



Indústria brasileira recua 0,2% em maio; primeira queda desde 2025

Balança comercial tem superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho

Página 4

Gás do Povo atinge 100% de cobertura e atende 15 milhões de famílias

Página 3

Governo de SP investiu R\$ 64 bi nas universidades desde 2023

Mais de R\$ 64 bilhões para as universidades estaduais entre 2023 e 2026, R\$ 5 bilhões investidos em pesquisa científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a expansão da infraestrutura de inovação colocam a ciência, a tecnologia e a inovação entre as principais frentes de investimento do Governo de São Paulo. As iniciativas fortalecem desde a produção científica nas universidades até a conexão entre pesquisa, desenvolvimento tecnológico e o avanço do setor produtivo.

Página 2

Conta de luz fica 10% mais cara em São Paulo



Foto: Marcelo Cumargo / ABP

Página 3

A produção da indústria brasileira recuou 0,2% na passagem de abril para maio. Esse é o primeiro resultado negativo desde dezembro de 2025, quando o setor apresentou queda de 1,9%.

Já na comparação com maio do ano passado, a indústria teve expansão de 0,2%. No acumulado de 12 meses, o setor variou 0,4% positivamente.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na sexta-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo boletim da Secre-

taria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, o desempenho de maio na comparação com abril ficou abaixo da expectativa de mercado (0,3%).

Veja o comportamento da indústria nos últimos seis meses: Maio: -0,2%; Abril: +0,7%; Março: +0,3%; Fevereiro: +1,1%; Janeiro: +2,2%; Dezembro 2025: -1,9%.

Com o resultado de maio, a indústria se posiciona 4,5% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 13% abaixo do nível recorde, que pertence a maio de 2011. Página 3

Auxílio-Aluguel bate recorde no número de benefícios para mulheres vítimas de violência doméstica em junho

Página 2

Anel sorteia mais quatro lotes de transmissão de energia

Página 4

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,16	Compra: 5,20
Venda: 5,17	Venda: 5,38
EURO	
Compra: 5,91	
Venda: 5,91	

Esporte

Di Grassi se despede do país de sua histórica primeira vitória na Fórmula E

O brasileiro Lucas di Grassi disputa neste fim de semana, entre os dias 3 e 5 de julho, a rodada dupla do ePrix de Xangai, na China, válida pelas 12ª e 13ª etapas do Campeonato Mundial de Fórmula E de 2026. As provas encerram a passagem da categoria pelo país asiático e marcam a despedida do piloto do país onde estreou, em Pequim, há 12 anos, quando venceu a primeira prova da história da categoria elétrica.

Após conquistar pontos em Sanya, Lucas chega a Xangai embalado pela evolução da Lola Yamaha ABT. O resultado na última etapa garantiu ao time a terceira corrida consecutiva na zona de pontuação, sequência que a equipe busca manter nesta reta final da temporada.

O traçado utilizado pela ca-

tegoria no Circuito Internacional de Xangai possui 3,051 quilômetros e 12 curvas, com longas retas de alta velocidade e freadas fortes, características que tornam o gerenciamento de energia e pneus um dos principais desafios do fim de semana.

Além disso, a corrida de sábado contará com o Pit Boost, sistema obrigatório de recarga rápida das baterias durante a disputa, que adiciona mais um fator estratégico às equipes. Já no domingo, o formato volta ao tradicional, sem a parada para recarga e com uma corrida duas voltas mais curta.

Em Xangai, o foco de Lucas segue em manter a consistência ao longo das duas corridas do fim de semana:

“Foi ótimo voltar a marcar pontos em Sanya, especialmente depois das punições que tivemos



Foto: Leon Nardoni / ABP

Em Sanya, Lucas conquistou pontos com estratégia diferenciada

em Mônaco. A equipe trabalhou muito bem em conjunto para conquistar um resultado positivo. O Circuito Internacional de Xangai é rápido e técnico, e exige uma

gestão eficiente de energia e pneus, fatores que no planejamento estratégico ao longo do fim de semana. Esperamos aproveitar isso a nos-

so favor e conquistar mais pontos para a equipe aqui na China”, afirmou Di Grassi.

A programação do ePrix de Xangai inicia nesta sexta-feira (3) com o treino livre 1 às 5h. Já o TL2 acontece às 21h30, seguido pela classificação à 23h40. Na madrugada de sábado, às 4h05,

será dada a largada para a 12ª etapa do campeonato. No domingo, a programação se repete com o TL3 às 21h30 de sábado, classificação às 23h40 e largada para a 13ª etapa às 4h05. As provas terão transmissão da Band, Bandsports, Esporte na Band, NSports e Grande Prêmio.

Porsche Cup Brasil C6 Bank se prepara para altas temperaturas no Algarve

Depois de estabelecer novos recordes de velocidade máxima com os carros entregando toda potência de seus motores nas longas retas de Le Mans, a Porsche Cup C6 Bank Brasil espera outra etapa de desafios extremos neste fim de semana no Algarve.

A onda de calor sem precedentes que assola a Europa é um fator adicional na preparação da etapa, exigindo atenção particular tanto dos times de engenharia e promoção do evento quanto dos pilotos. Segundo o “Weather Channel”, a temperatura ambiente pode atingir 33°C no sábado e 34°C no domingo na região do Algarve.

Não é novidade para os carros de competição mais produzidos no mundo acelerar sob temperaturas altas, tanto nas corridas da Porsche

Cup Brasil C6 Bank quanto em outros campeonatos monomarca que usam os carros 911 Cup, como as Porsche Carrera Cup Middle East, Australia ou North America.

Dados coletados por todos os campeonatos são compartilhados praticamente em tempo real com a Porsche Motorsport, gerando uma vasta base de dados que pode ser acessada para eventuais soluções. O intercâmbio dessas informações ao longo de anos ajuda a pautar o desenvolvimento das novas gerações dos carros, aprimorando mecanismos que os permitem entregar desempenho mesmo em condições extremas, inclusive com a possibilidade de adoção de adaptações mecânicas para favorecer o resfriamento.

A temperatura do combustível, por exemplo, que em décadas

passadas era uma preocupação central em corridas de carros de turismo disputadas sob muito calor (com algumas delas inclusive adotando a prática de resfriar o combustível antes das provas), hoje é um fator menor impacto nos carros da Porsche Cup Brasil C6 Bank. O cuidado especial que o time de engenharia tem nestas condições é com o sistema dos radiadores dos carros.

Se as máquinas evoluíram de maneira a mitigar os efeitos das altas temperaturas, para as pessoas envolvidas no evento as prioridades são as mesmas de sempre: proteção da pele e hidratação.

Com mais de 45 anos de atuação na área médica e mais de 15 dedicados integralmente às corridas de automóvel, o chefe do time médico da Porsche Cup Brasil C6 Bank Dino Altmann lembra

que os cuidados para o público e para o staff técnico da categoria são similares e passam pelo uso de filtro solar e ingestão de líquidos. No caso dos pilotos que ficam por mais tempo sujeitos a temperaturas ainda mais extremas dentro dos carros, o profissional pondera que é importante também consumir líquidos durante e após as atividades de pista. Ele destaca ainda o aspecto alimentar, com consumo de carboidratos pelos competidores para que seus corpos tenham “gasolina” para aguentar o esforço durante todo período das corridas da etapa, com previsão de 25 minutos mais uma volta.

A etapa deste fim de semana tem quatro corridas, sendo duas da Carrera e duas da Challenge. As atividades de pista começaram na quinta-feira, com treinos opcionais.

Jornal ODIA SP

CONFRONTOS DEFINIDOS

o mundo inteiro em campo!

SÁBADO 04 JULHO 2026

CANADA	X	MARROCOS	14:00	OTAVAS DE FINAL
ESTÁDIO DE HOUSTON (HOUSTON)				
PARAGUAI	X	FRANÇA	18:00	OTAVAS DE FINAL
ESTÁDIO DE FILADELFA (FILADELFA)				

DOMINGO 05 JULHO 2026

BRASIL	X	NORUEGA	17:00	OTAVAS DE FINAL
ESTÁDIO DE NEW NUNN (NEW NUNN)				
MÉXICO	X	INGLATERRA	21:00	OTAVAS DE FINAL
ESTÁDIO DA CIDADE DO MÉXICO (CIDADE DO MÉXICO)				

SEGUNDA-FEIRA 06 JULHO 2026

PORTUGAL	X	ESPAÑA	16:00	OTAVAS DE FINAL
ESTÁDIO DE BILBAO (BILBAO)				
EUA	X	BELGICA	21:00	OTAVAS DE FINAL
ESTÁDIO DE SEATTLE (SEATTLE)				

Governo investiu R\$ 64 bilhões nas universidades desde 2023

Mais de R\$ 64 bilhões para as universidades estaduais entre 2023 e 2026, R\$ 5 bilhões investidos em pesquisa científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a expansão da infraestrutura de inovação colocam a ciência, a tecnologia e a inovação entre as principais frentes de investimento do Governo de São Paulo. As iniciativas fortalecem desde a produção científica nas universidades até a conexão entre pesquisa, desenvolvimento tecnológico e o avanço do setor produtivo.

"Estamos fortalecendo a pesquisa científica, ampliando os investimentos nas universidades e criando um ambiente cada vez mais favorável para transformar conhecimento em desenvolvimento", disse o governador Tar-

císio de Freitas. "A inovação é um dos motores do desenvolvimento de São Paulo. Quando investimos em pesquisa, nas universidades e em ambientes de inovação, ampliamos a capacidade de São Paulo de desenvolver soluções, atrair investimentos e gerar empregos."

Os investimentos também alcançam o maior sistema público estadual de ensino superior e pesquisa do país. Entre 2023 e o fim de 2026, estão previstos mais de R\$ 64 bilhões para a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e a Universidade Estadual Paulista (Unesp). No período anterior, os investimentos somaram R\$ 49,9 bilhões, o que representa um aumento aproximado de 28,9%. As três universidades apare-



Foto: Divulgação/Governo de SP

cem em lista das melhores universidades nacionais e internacionais. Em quatro indicadores avaliados, a USP figura entre as 100 melhores do mundo: impacto de egressos, reputação acadêmica, sustentabilidade e rede internacional de pesquisa. Também se destacam as Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec) e a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp).

Um dos principais pilares dessa estratégia é a Fapesp, que, nos últimos três anos, destinou mais de R\$ 5 bilhões para estudos de-

envolvidos por meio de bolsas e projetos de Auxílio à Pesquisa. Nesse período, foram contratadas 30,2 mil bolsas e 7,8 mil auxílios à pesquisa, apoiando estudos em diferentes áreas do conhecimento e ampliando a capacidade de produção científica do estado.

Além das universidades, São Paulo ampliou sua estrutura voltada à inovação. O Sistema Paulista de Ambientes de Inovação (SPA) reúne atualmente 101 ambientes credenciados, entre parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras e centros de inova-

ção. No início da atual gestão eram 41 ambientes, crescimento de 137%. Desde então, o investimento acumulado no programa chegou a R\$ 32,5 milhões.

Outro eixo dessa política é o Distrito de Inovação de São Paulo, estruturado para integrar universidades, startups, empresas e o poder público em um ambiente colaborativo de pesquisa, desenvolvimento e inovação. O objetivo é aproximar a produção científica das demandas da indústria e da sociedade, fortalecendo a transformação do conhecimento em soluções tecnológicas.

Os resultados são sustentados por um ecossistema que coloca São Paulo na liderança nacional da inovação. O estado concentra 31% das startups brasileiras, reúne 83% de todo o capital de risco investido no país e abriga 12 dos 22 unicórnios nacionais. Também lidera segmentos estratégicos, como agtechs, fintechs e deeptechs.

São Paulo possui o maior parque industrial do país e mantém uma carteira de aproximadamente 200 projetos de fomento com potencial para gerar cerca de 200 mil empregos.

Em 2025, a InvestSP concluiu

130 projetos, resultado 62% superior ao registrado no ano anterior. Entre as iniciativas está a parceria inédita firmada com a Financial Markets Advisory (FMA), da BlackRock, voltada ao fortalecimento da infraestrutura digital e ao posicionamento do estado como hub de infraestrutura digital.

As iniciativas voltadas à inovação também chegam aos municípios. O Programa de Apoio Tecnológico aos Municípios (PATeM) já destinou mais de R\$ 4,1 milhões para um pacote de 13 conteúdos firmados com cidades como Barra Bonita, Araraquara, Cajati e Garça. O programa oferece apoio técnico especializado para municípios que não dispõem de estrutura ou equipes suficientes para desenvolver estudos e projetos de melhoria dos serviços públicos.

Na mesma frente, o programa Cidades Inteligentes SP 360 incentiva a adoção de soluções tecnológicas para modernizar a gestão pública e ampliar a eficiência dos serviços urbanos, complementando a estratégia estadual de fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Veredores(as) que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro devem estar avaliando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na história política do Brasil

PREFEITURA (São Paulo)

Prefeitos(as) e vices que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro devem estar avaliando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na história política do Brasil

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Deputados(as) estaduais que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro devem estar avaliando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na história política do Brasil

GOVERNO (São Paulo)

Governadores e vices que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro devem estar avaliando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na história política do Brasil

CONGRESSO (Brasília)

Deputados(as) e senadores(as) que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro devem estar avaliando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na nossa história política

PRESIDÊNCIA (Brasília)

Presidentes e vices que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro devem estar avaliando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na nossa história política

PARTIDOS (Brasília)

Dirigentes e sócios que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro devem estar avaliando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na nossa história política

JUSTIÇAS (Brasília)

Magistrados(as) e ministros (... STJ) que conviveram ou convivem com a família Bolsonaro podem estar julgando-a entre as 10 que mais encenaram comédias e tragédias na história jurídica

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "... os anjos são todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação" Hebreus 1.13,14

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress
Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Estado cria quase 30% do total de vagas com carteira assinada do país em cinco meses

O estado de São Paulo criou mais de 215 mil oportunidades de emprego com carteira assinada nos primeiros cinco meses do ano, o equivalente a quase 1,5 mil vagas por dia. Os dados são da Fundação Seade, com base nas informações do Caged, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em maio, foram quase 20 mil vagas de emprego formais criadas. No acumulado de 12 meses, São Paulo criou mais de 210 mil oportunidades de trabalho.

Assim, o estado criou 28% do total de vagas com carteira assinada do país em cinco meses, 25% em maio e 22% em 12 meses. Os números consolidam São Paulo como o estado que tem maior saldo de vagas do país, além de criar 58% dos empregos na região Sudeste de janeiro a maio.

Em todos os períodos, houve crescimento na criação de va-



Foto: Divulgação/Governo de SP

gas de emprego no estado: 0,12% em maio e 1,5% em cinco meses e no acumulado de 12 meses.

Em maio, São Paulo teve também o maior salário médio de admissão do país, de R\$ 2.673,15,

seguido por Distrito Federal (R\$ 2.565,86), Santa Catarina (R\$ 2.438,87) e Rio de Janeiro (R\$ 2.357,47). A valorização dos trabalhadores paulistas é impactada por fatores como o salário mi-

nimo paulista fixado pelo Governo de São Paulo para o Estado, que alcançará quase 50% de valorização nesta gestão com o valor R\$ 1.874 em 2026.

O salário de admissão de São Paulo é 12% maior que do Brasil (R\$ 2.384,10). O Sudeste foi a região com maior valor no país (R\$ 2.528,82).

O setor de serviços foi o que mais criou vagas em maio - total de 15.063. Dentro do setor se destacam Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (5.122), Transporte, armazenagem e correio (4.380) e Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (3.556).

Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura vem em seguida, com 4.553. (Governo de SP)

Auxílio-Aluguel bate recorde no número de benefícios para mulheres vítimas de violência doméstica em junho

Apenas no último mês de junho, o Estado de São Paulo concedeu Auxílio-Aluguel para mais de 5,3 mil mulheres vítimas de violência doméstica inscritas no programa. É a primeira vez em pouco mais de um ano que o benefício concedido ultrapassa a barreira das 5 mil mulheres atendidas em um único mês. Ao todo, foram investidos cerca de R\$ 2,7 milhões na destinação do benefício no período. O valor quase triplicou em relação a junho de 2025, quando foram destinados R\$ 936,5 mil. Os dados foram consolidados pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEDS).

O aumento no número de mulheres atendidas pelo Auxílio-Aluguel, pago pelo Governo de São Paulo, reflete a ampliação do acesso à política pública e o fortalecimento da rede de proteção do Estado, ajudando quem realmente precisa romper o ciclo de violência e reconstruir com mais segurança. "Alcançar esse recorde de atendimento mostra a for-

ça e a urgência de uma política pública voltada para que as mulheres não fiquem desamparadas", afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Andreza Rosalém. "Mais do que números, estamos falando de vidas que ganham a oportunidade real de romper o ciclo da violência com dignidade e autonomia."

A iniciativa da SEDS fortalece a rede de cuidado e atendimento especializado do movimento SP Por Todas, com políticas públicas integradas para a proteção da mulher vítima de violência. O programa chegou a 591 municípios paulistas, um indicativo da abrangência da política pública e do papel central da rede municipal de assistência social como porta de entrada para o benefício. Desde o início do programa, em fevereiro de 2025, mais de 8,4 mil mulheres receberam o benefício por pelo menos um mês, resultando em investimento superior a R\$ 24 milhões.

Criado pelo Governo do Estado de São Paulo, o programa oferece uma ajuda de custo men-

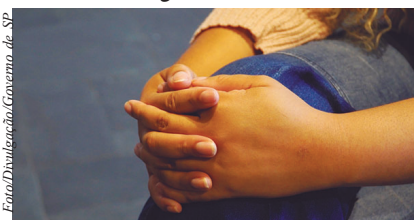


Foto: Divulgação/Governo de SP

sal de R\$ 500 por seis meses, com possibilidade de renovação por igual período. O objetivo é garantir condições concretas para que mulheres em situação de vulnerabilidade possam se afastar de relações violentas com segurança e dignidade.

Podem solicitar o benefício, mulheres que possuam medida protetiva expedida pela Justiça, residam no Estado de São Paulo, estejam em situação de vulnerabilidade e cuja renda, até o momento da separação, não ultrapasse dois

salários mínimos. O cadastramento é feito pela rede municipal de assistência social nos municípios participantes. Após análise e aprovação, o valor é disponibilizado por meio de Poupança Social no Banco do Brasil, diretamente às beneficiárias.

Além do suporte financeiro, o programa articula outras políticas públicas municipais, ampliando o acesso a serviços de proteção social, orientação e acompanhamento às mulheres atendidas em todo o estado. (Governo de SP)

Fapesp destina R\$ 50 mi para projetos de inovação em pequenas empresas

A Fapesp recebe até 29 de julho as pré-propostas em todas as áreas do conhecimento para a 1ª rodada da chamada PIPE Jornada Tecnológica, vinculada ao programa Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (PIPE).

Serão recebidos projetos com duração máxima de 12 meses - conduzidos por empresas de até 250 empregados sediadas no Estado de São Paulo - que lidem com um desafio tecnológico de interesse para a

própria empresa, um cliente ou mercado.

As propostas devem obrigatoriamente ser submetidas na Fase 1 do PIPE - o que implica equipe e infraestrutura adequadas para a execução do projeto.

O valor máximo de financiamento por projeto é de R\$ 500 mil - incluindo Bolsas de Treinamento Técnico e Bolsas de Pesquisa em Pequena Empresa. A dotação total da chamada é de R\$ 50 milhões.

Para evitar a descontinuidade do projeto, a empresa poderá submeter à Fase 2 Indireta, a partir do 8º mês, conforme as regras vigentes no momento da submissão.

O pesquisador responsável deve ser sócio da empresa e residir no Estado de São Paulo durante a execução do projeto. Caso não detenha os conhecimentos críticos necessários à execução do projeto, poderão ser indicados até dois pesqui-

sadores principais, membros da equipe, que deverão dedicar de 24 a 40 horas semanais à sua execução e não podem estar matriculados em mestrado acadêmico ou doutorado.

O prazo para apresentação da proposta completa é 28 de setembro.

A chamada está publicada em: fapesp.br/18243.
Mais informações pelo e-mail pipe-jornada@fapesp.br. (Governo de SP)

Indústria brasileira recua 0,2% em maio; primeira queda desde 2025

A produção da indústria brasileira recuou 0,2% na passagem de abril para maio. Esse é o primeiro resultado negativo desde dezembro de 2025, quando o setor apresentou queda de 1,9%.

Já na comparação com maio do ano passado, a indústria teve expansão de 0,2%. No acumulado de 12 meses, o setor variou 0,4% positivamente.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada na sexta-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo boletim da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, o desempenho de maio na comparação com abril ficou abaixo da expectativa de mercado (0,3%).

Veja o comportamento da indústria nos últimos seis meses: Maio: -0,2%; Abril: +0,7%; Março: +0,3%; Fevereiro: +1,1%; Janeiro: +2,2%; Dezembro 2025: -1,9%.



Foto: Menderson Araujo/Feito

Com o resultado de maio, a indústria se posiciona 4,5% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020) e 13% abaixo do nível recorde, que pertence a maio de 2011.

Influências

Na passagem de abril para maio, os segmentos que mais puxaram a indústria para baixo foram o de coque, produtos deri-

vados do petróleo e biocombustíveis (-6,1%) e indústrias extrativas (-2,6%). Os dois grupos interromperam sequência de cinco meses de alta.

Pelo lado dos combustíveis, os piores impactos vieram do álcool etílico e da gasolina. Na indústria extrativa, o recuo foi puxado por minério de ferro, óleos brutos do petróleo e gás natural.

A atividade de produtos alimentícios recuou 1,3%.

Pelo lado positivo, destacaram-se produtos farmacêuticos e farmacêuticos (13,1%), veículos automotores, rebocues e carrocerias (4,1%) e produtos químicos (3,1%).

O resultado do setor automobilístico marcou o quinto mês seguido de crescimento, impulsionado pela maior produção de automóveis, caminhões e autopeças.

Grandes categorias

Das quatro grandes categorias econômicas, apenas bens de consumo duráveis apresentou variação positiva de abril para maio:

- bens de consumo semi e não duráveis: -1,3%
- bens intermediários (serão transformados em outros produtos): -0,4%
- bens de capital (máquinas e equipamentos): -0,2%
- bens de consumo duráveis: 3,6%. (Agência Brasil)

Valores democráticos são essenciais em acordos, diz chanceler alemão

Aliar-se a outros governos norteados pela cultura democrática, confiáveis e previsíveis e manter certo nível de protecionismo econômico foram algumas das posições defendidas pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadepuhl. Ele falou durante painel do AHK Business Breakfast, promovido pela Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo (AHK São Paulo), um dos compromissos que cumprirá esta semana no Brasil.

Para o representante do governo alemão, a aproximação de países que funcionam ancorados em princípios como a legalidade, a segurança jurídica e a salvaguarda e igualdade de direitos fundamentais é estratégia em "um cenário mundial de maior desconfiância". Wadepuhl usou os Estados Unidos e a política de impostos de Donald Trump para exemplificar uma desordem que a Alemanha vem rejeitando. Ele apontou o Brasil como um parceiro de ligações estreitas. "Faz parte da nossa família", disse.

O chanceler disse ainda que continuará investindo em cooperações com a China, mas que é

preciso avaliar bem, quando o gigante asiático está conquistando uma parcela grande demais de sua economia. "Em alguns momentos, é um competidor. Porém, a gente adora concorrência, é o que nos move para criar melhores tecnologias, melhores produtos", afirmou.

"A gente aprendeu que também precisa se defender e deve coordenar nossa política nesse sentido", completou, mencionando a exportação de automóveis chineses a preços mais baixos do que os praticados no mercado interno, como saída para a produção excedente.

Brasil

Svenja Ahlburg, porta-voz do Wilo Group no painel, chamou a atenção para a falta de crédito ao Brasil.

"Hoje, o Brasil é muito mais importante para a indústria alemã do que aparece no debate público", disse ela, responsável por mediar negócios em toda a América Latina, como vice-presidente da regional.

Outro aspecto destacado pela porta-voz foi a importância

da geração de valor local e competitividade para o Brasil. Segundo ela, o acordo selado "por si só não resolve", com a redução tarifária e demais medidas, se não existirem tais componentes e também inovação.

"Temos que contribuir para que a indústria brasileira seja mais competitiva", avaliou, acrescentando que a meta é tornar o Brasil "um hub" e abandonar a roupagem de mero mercado consumidor.

Preservação ambiental

A Alemanha é, atualmente, a mais potente economia da Europa, a terceira no ranking mundial e o quarto principal parceiro comercial do Brasil, com quem movimenta US\$ 21 bilhões. O volume de investimentos diretos é igualmente expressivo, com estoque acumulado de US\$ 44 bilhões, o que coloca o país em sétimo lugar na lista.

Em maio deste ano, foi firmado o Acordo Mercosul-União Europeia, com o objetivo de estabelecer cooperação bilateral em setores como defesa, inteligência artificial, tecnologias quanti-

cas, infraestrutura, economia circular, eficiência energética, bioeconomia e pesquisa oceânica e climática. Além disso, a Alemanha figura entre os países que mais liberam recursos para projetos ambientais, como os de desmatamento, restauração florestal e fortalecimento de redes de produção sustentável, pelo Fundo Amazônia, com 18 anos de existência.

Considerados os contratos celebrados em 2010, 2017 e 2022 pelo fundo, contribuiu com R\$ 387,8 milhões. Em abril, comprometeu-se a conceder R\$ 2,94 bilhões a outro fundo, o Clima, de viabilização de ações, projetos e pesquisa com enfoque no impacto das mudanças climáticas no Brasil e redução de emissões dos gases de efeito estufa.

Concebido pelo governo brasileiro e administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Fundo Amazônia já beneficiou 259 mil pessoas com atividades produtivas sustentáveis, 75 mil indígenas e 122 terras indígenas do bioma, além de 192 unidades de conservação. (Agência Brasil)

Gás do Povo atinge 100% de cobertura e atende 15 milhões de famílias

O programa do governo federal Gás do Povo, que oferece recarga gratuita de botijões para famílias de baixa renda, atingiu hoje 100% de cobertura das famílias que têm direito ao benefício em todo o Brasil.

O programa criado em setembro de 2025 agora atende mais de 15 milhões de famílias em todo o território nacional. São mais de 26 mil revendas credenciadas em 4.836 municípios, o que representa 86% das cidades brasileiras, onde já foram feitas cerca de 15 milhões de recargas de gás.

O atendimento chegou também aos locais mais isolados do país. Nos 735 municípios sem comércio credenciado, onde vivem cerca de 365 mil famílias, as

distribuidoras vão garantir a entrega do benefício por meio de planos especiais de logística.

Mulheres chefes de família são as principais beneficiadas pela iniciativa. Hoje, 14 milhões de mulheres que lideram seus lares recebem o auxílio, o que representa 93% de todas as casas atendidas pelo programa social.

"Não basta criar um programa social, é preciso garantir que ele chegue até o último brasileiro que precisa dele. Hoje, com 100% de cobertura, podemos dizer que nenhuma família elegível ficará de fora do Gás do Povo, em nenhum canto do país", afirma Alexandre Silveira, ministro de Minas e Energia. (Folhapress)

Embraer tem melhor segundo trimestre desde 2010

A Embraer manteve o ritmo de alta de entregas observado nos últimos três meses. No segundo trimestre de 2026, a empresa entregou 65 aeronaves, 7% acima do mesmo período no ano passado.

O resultado semestral foi mais expressivo. Com 109 aeronaves entregues, ante 91 no primeiro semestre de 2025, a alta chegou a 20%.

Os setores de aviação comercial, com 20 jatos, e de aviação executiva, com 45 aeronaves, foram os responsáveis pelo bom desempenho.

"O desempenho foi favorecido pelo maior número de entregas tanto de jatos de pequeno quanto de médio porte, re-

fletindo a sólida demanda no segmento e sua contínua eficiência operacional", destacou a empresa, em nota.

Apesar das vendas recentes, o setor de segurança e defesa não teve entregas no segundo semestre deste ano.

Segundo a empresa, está mantida a expectativa de entregar entre 80 e 85 aeronaves para a aviação comercial e entre 160 e 170 aeronaves para a aviação executiva em 2026. Se confirmada a expectativa, haverá alta de 6% nas entregas este ano.

O resultado foi acompanhado de alta nas ações da empresa na NYSE, de cerca de 2%, e de 1,5% nas ações negociadas na B3. (Agência Brasil)

Brasil ratifica acordos do Mercosul com EFTA e Singapura

O Brasil concluiu a ratificação dos acordos de livre comércio do Mercosul com a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) e com Singapura, reforçando a estratégia de ampliar mercados para produtos brasileiros.

Os instrumentos de ratificação foram depositados em 30 de junho junto ao governo do Paraguai, país que presidiu o Mercosul no primeiro semestre, encerrando a etapa brasileira dos dois processos.

A informação foi confirmada na quinta-feira (2) pelos Ministérios das Relações Exteriores; da Agricultura; e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Os acordos ampliam o acesso das exportações nacionais a mercados estratégicos na Europa e na Ásia e consolidam a política de diversificação das parcerias comerciais do país.

Mercado europeu

Assinado no Rio de Janeiro em setembro de 2025, o acordo entre Mercosul e EFTA reúne Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça, formando um mercado de mais de 280 milhões de consumidores quando considerado o bloco sul-americano.

Com a entrada em vigor do tratado, cerca de 99% do valor das exportações brasileiras para os países da EFTA terão acesso preferencial ao mercado. Em 2025, a corrente de comércio (soma de importações e exportações) entre o Brasil e o bloco alcançou US\$ 7,8 bilhões, sendo US\$ 3,8 bilhões em exportações brasileiras, alta de 22,9% em relação ao ano anterior.

O acordo também prevê eliminação de tarifas para praticamente todos os produtos industriais e pesqueiros, além da abertura de cotas para produtos agropecuários brasileiros, como carne, milho, mel e óleos vegetais.

Acesso asiático

Assinado em dezembro de 2023, na 63ª Cúpula do Mercosul, o acordo com Singapura marca o primeiro tratado de livre comércio firmado pelo Mercosul com um país do Sudeste Asiático.

Para o Brasil, o tratado entra em vigor em 1º de agosto e garante tarifa zero para 100% das exportações brasileiras destinadas ao país asiático.

Em 2025, a corrente de comércio entre Brasil e Singapura atingiu US\$ 10,7 bilhões. As exportações brasileiras somaram US\$ 7,4 bilhões, com superávit comercial de US\$ 4,1 bilhões. Entre os principais produtos vendidos estão óleos combustíveis, máquinas e carnes bovina, suína e de aves.

Além da redução de tarifas, o acordo amplia o acesso ao mercado de serviços, incentiva investimentos e inclui um capítulo específico sobre comércio eletrônico, o primeiro negociado pelo Mercosul com um parceiro extrarregional.

Ganhos comerciais

Os dois acordos foram aprovados e promulgados pelo Congresso Nacional em junho.

Segundo o governo brasileiro, com a entrada em vigor dos acordos do Mercosul com a União Europeia, a EFTA e Singapura, a parcela da corrente de comércio brasileira beneficiada por preferências tarifárias passará de 12% para 31,2%.

Consulta ao Japão

Em paralelo à ampliação da rede de acordos comerciais, o MDIC abriu nesta quinta-feira (2) consulta pública sobre um eventual acordo de livre comércio entre Mercosul e Japão.

As contribuições poderão ser enviadas até 15 de agosto por meio da plataforma Brasil Participativo e servirão de base para a posição brasileira nas futuras negociações do bloco com o governo japonês.

Segundo o ministério, a iniciativa busca identificar oportunidades, prioridades e eventuais sensibilidades dos setores produtivos antes do início das negociações. Mercosul e Japão reúnem cerca de 400 milhões de habitantes, um Produto Interno Bruto (PIB) combinado de aproximadamente US\$ 7 trilhões e movimentaram US\$ 11,5 bilhões em comércio em 2025. (Agência Brasil)

Lucro do FGTS deve superar R\$ 13,5 bi, e governo discute fatia a ser distribuída a trabalhadores

O lucro do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) referente a 2025 vai ficar acima de R\$ 13,5 bilhões, segundo dois integrantes do governo ouvidos pela reportagem. A apuração do valor é um passo essencial para definir a fatia a ser distribuída aos trabalhadores que têm contas vinculadas ao fundo.

O depósito será feito até o fim de agosto, conforme determina a lei. Antes, porém, o Conselho Curador do FGTS precisa aprovar o percentual a ser dividido com os trabalhadores. No ano passado, o governo distribuiu R\$ 12,9 bilhões do resultado do fundo aos trabalhadores, o equivalente a 95% do lucro de R\$ 13,6 bilhões registrado em 2024.

Até novembro de 2025, o balanço do FGTS mostrava um resultado positivo de R\$ 13,5 bilhões no ano passado, e dois membros do Executivo afirmaram que o saldo consolidado ficará acima desse valor.

Segundo um dos técnicos, o mais provável é que o governo mantenha o mesmo patamar de distribuição dos lucros em 2026, sobretudo porque se trata de um ano eleitoral.

O martelo ainda será batido em reunião no próximo dia 28 de

julho, quando o MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) levará sua proposta ao conselho. Antes, as equipes primeiro precisam fechar o balanço e depois solicitar o estudo de impacto nas contas do fundo, tarefa que cabe à Caixa Econômica Federal, agente operador do FGTS.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa ainda cumprir o que determinou o STF (Supremo Tribunal Federal) e a distribuição dos lucros é essencial. Em julgamento em 2024, o Supremo entendeu que a remuneração do fundo é constitucional, mas o trabalhador não pode receber menos do que a inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

OFGTS rende 3% ao ano mais TR (Taxa Referencial) e, desde 2017, é feita a distribuição dos lucros. Para o Supremo, a correção pela TR é constitucional, mas o trabalhador não pode receber menos do que a inflação, que tem sido coberta com a distribuição dos lucros.

O conselho curador definirá um índice a ser usado como multiplicar nas contas. No ano passado, a cada R\$ 100 no FGTS em 31 de dezembro do ano anterior,

o trabalhador recebeu R\$ 2,04. A distribuição beneficiou titulares de 235 milhões de contas e a rentabilidade do fundo ficou em 6,05%, 1,16% acima da inflação medida pelo IPCA de 2024, de 4,83%.

Nos últimos anos, as propostas do MTE para a distribuição do lucro têm sido aprovadas por unanimidade. Em 2024, foram distribuídos R\$ 15,2 bilhões. O valor representou 65% do lucro total obtido em 2023, de R\$ 23,4 bilhões. O valor em real foi o maior já pago desde 2017. O maior percentual já distribuído foi de 99%, nos anos de 2022 e 2023.

Para saber se recebeu o lucro, o profissional deve conferir o extrato do FGTS no aplicativo do fundo. A informação aparecerá como "AC CRED DIST RESULTADO ANO BASE 12 XXXX (aqui será informado o ano a que se refere o pagamento)".

O dinheiro não pode ser sacado, apenas em situações específicas, definidas por lei, como compra da casa própria, aposentadoria, doença grave e demissão sem justa causa.

Trabalhadores com carteira assinada ou que tiveram vínculo pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) em algum momento têm direito à distribuição do lu-

cro, desde que tenha saldo em conta no dia 31 de dezembro do ano a que se referem os resultados do Fundo de Garantia. O valor é depositado pela Caixa, mas só pode ser sacado em situações previstas em lei. O total, no entanto, vai compor o patrimônio do trabalhador.

O QUE É O FGTS E COMO ELE FUNCIONA?

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço foi criado em 1966 como uma poupança para proteger o trabalhador em caso de demissão, doença ou na aposentadoria. Na época, foi uma alternativa ao fim da estabilidade dos profissionais formais.

O fundo é composto por um depósito de 8% mensal sobre o salário do trabalhador. O depósito é feito pela empresa a quem é contratado pelo regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).

A lei também permite que os recursos sejam utilizados para habitação, o que envolve não apenas financiamento imobiliário, mas também saneamento básico e infraestrutura urbana. A Caixa ainda utiliza os valores em operações de microcrédito. (Folhapress)

Anne porteia mais quatro lotes de transmissão de energia

Quatro projetos de transmissão de energia foram leiloados na sexta-feira, (3) na sede da B3, na capital paulista. Promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), este foi o segundo leilão de transmissão de energia do ano. O primeiro deles, que leilou outros cinco lotes, foi realizado em março deste ano.

O certame desta sexta-feira leilou quatro lotes, com investimentos estimados em R\$ 1,8 bil-

hão e previsão de mais de 4 mil empregos diretos e indiretos. O certame ofertou quatro lotes (7 a 10) localizados nos estados de São Paulo, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso e a escolha foi pelo maior deságio.

Segundo a Aneel, a licitação pública se destina à construção e manutenção de 61 quilômetros (km) em linhas de transmissão e de 2.400 megavolt-ampêres (MVA) em capacidade de trans-

formação de subestações.

O primeiro lote leilado hoje foi o número 7, composto por instalações no estado de São Paulo. A empresa vencedora foi o Consórcio Olympus XX, que ofertou R\$ 96,7 milhões de Receita Anual Permitida (RAP), com deságio de 52% em relação ao teto definido pelo regulador. A Receita Anual Permitida é uma remuneração que as transmissoras de energia elétrica recebem pela prestação

do serviço público de transmissão aos usuários. A vencedora concorreu com a Fip Shelf 300, que ofereceu R\$ 181 milhões, com deságio de 10,17%.

O segundo lote leilado foi o número 10, composto por instalações em Curitiba, no Mato Grosso. A empresa vencedora foi a Axia Energia, que ofertou R\$ 23,7 milhões, com deságio de 51,84%. Ela bateu outros três concorrentes, formadas pelo Consórcio

Olympus XX, Zopone Engenharia e Comércio e Cymi Construções e Participações.

O terceiro lote a participar do certame foi o 9, composto por instalações no estado de São Paulo, e foi vencido pela Axia Energia Sul, que propôs R\$ 16 milhões de Receita Anual Permitida, com deságio de 57,24%. Ela concorreu com a Cymi Construções e Participações, a EDP Energias do Brasil e o Consórcio

Olympus XX.

O último lote a ser oferecido foi o 8, com instalações no Mato Grosso do Sul, e foi vencido pela Axia Energia Sul, com oferta de R\$ 10,8 milhões, o que representou 59,04% de deságio. Também concorreram a Cox Brasil, a Zopone Engenharia e Comércio, a Engapar Engenharia e Participações, a Cymi Construções e Participações e o Consórcio Olympus (Agência Brasil)

Balança comercial tem superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho

Com a ajuda do petróleo, da soja, do carne e do ferro, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 9,8 bilhões em junho, resultado 66,6% superior ao do mesmo mês de 2025.

O desempenho foi impulsionado pelo crescimento das exportações, que avançaram quase 25% no período, segundo dados divulgados na sexta-feira (3) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A corrente de comércio, soma de exportações e importações, alcançou US\$ 62,8 bilhões, o maior valor já registrado para um mês na série histórica.

Principais números

- Superávit: US\$ 9,8 bilhões (+66,6% ante junho de 2025);
- Exportações: US\$ 36,3 bilhões

(+24,9%); • Importações: US\$ 26,5 bilhões (+14,4%); • Corrente de comércio: US\$ 62,8 bilhões (+20,3%).

O resultado foi o terceiro melhor para o mês, só perdendo para junho de 2021 (US\$ 10,414 bilhões) e de 2023 (US\$ 10,077 bilhões).

Exportações crescem

O aumento das vendas externas foi liderado pela indústria extrativa, seguida pela indústria de transformação e pelo agronegócio.

Exportações por setor:

- Indústria extrativa: US\$ 9,9 bilhões (+58,4% ante junho de 2025);
- Indústria de transformação: US\$ 18 bilhões (+14,7%);
- Agropecuária: US\$ 7,4 bilhões (+14,7%)

US\$ 8,1 bilhões (+18%).

Segundo o diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do Mdic, Herlon Brandão, ainda é cedo para medir os efeitos do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia sobre as exportações brasileiras, embora já existam relatos de maior interesse de importadores europeus.

Produtos em destaque:

- Indústria extrativa: petróleo bruto (+78,9% ante junho do ano passado), minério de ferro (+20%);
- Indústria de transformação: combustíveis (+88,8%), carnes de aves (+62,4%) e carne bovina (+39,2%);
- Agropecuária: soja (+17,3%), animais vivos (+208,8%), algodão bruto (+64,1%).

As exportações cresceram

para a maior parte dos principais mercados do Brasil, incluindo os Estados Unidos, apesar das tensões comerciais entre os dois países.

Exportações por região:

- Ásia: US\$ 17,4 bilhões (+29,9%);
- Europa: US\$ 6,4 bilhões (+43,9%);
- América do Norte: US\$ 4,9 bilhões (+8,5%);
- América do Sul: US\$ 3,9 bilhões (+7%)

As vendas para os Estados Unidos avançaram 3,7% entre maio e junho, mesmo em meio às negociações para evitar a aplicação de novas tarifas de 25% sobre produtos brasileiros.

Importações avançam

As compras brasileiras no

exterior também cresceram em junho, principalmente de bens de consumo e bens intermediários.

Importações por categoria:

- Bens intermediários: US\$ 15,1 bilhões (+10,9%);
- Bens de consumo: US\$ 5,7 bilhões (+34%);
- Bens de capital: US\$ 3,5 bilhões (+5,7%);
- Combustíveis: US\$ 2,2 bilhões (+11,6%)

Primeiro semestre

No acumulado de janeiro a junho, a balança comercial registrou superávit de US\$ 42,4 bilhões.

No período:

- Exportações: US\$ 184,8 bilhões (+11,5%);
- Importações: US\$ 142,4 bilhões (+5,1%);
- Saldo comercial: US\$ 42,4 bilhões (+40,3%)

Diante do desempenho do comércio exterior no primeiro semestre, o MDIC revisou para cima sua projeção para 2026. A estimativa de superávit da balança comercial passou de US\$ 72,1 bilhões para US\$ 90 bilhões.

A previsão de exportações foi elevada de US\$ 364,2 bilhões para US\$ 394,4 bilhões. A projeção para as importações passou de US\$ 292,1 bilhões para US\$ 304,4 bilhões.

As estimativas estão mais otimistas que a das instituições financeiras. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central, os analistas de mercado projetam superávit comercial de US\$ 76,2 bilhões para este ano. (Agência Brasil)

Imposto sobre exportação de petróleo pode cair a 5% ou 6% com redução gradual de subvenções

O imposto de exportação sobre o petróleo pode cair a 5% ou 6% em meio ao processo de retirada gradual das subvenções aos combustíveis, segundo um integrante da equipe econômica ouvidor pela Folha. Hoje, a alíquota do tributo está em 12%.

O imposto que incide sobre as petroleiras foi instituído em 12 de março por meio de medida provisória, e a arrecadação extra seria usada para compensar os custos adicionais com as medidas de contenção de preços dos combustíveis.

A MP tem validade até 9 de julho, e o provável é que ela expire antes de ser votada. No entanto, a estratégia do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é manter a cobrança por meio de resoluções da Camex (Câmara de Comércio Exterior), órgão colegi-

ado que tem atribuição legal para definir alíquotas sobre importação ou exportação de bens.

Os técnicos ainda estão conduzindo os estudos para definir qual será a nova alíquota, mas um dos cenários prevê a manutenção da cobrança nesse patamar de 5% a 6%. A decisão será tomada nos próximos dias.

A avaliação da equipe econômica é que ainda não é possível abrir mão dessa fonte de arrecadação, uma vez que parte das subvenções será mantida.

A estimativa inicial do governo era arrecadar entre R\$ 13,9 bilhões e R\$ 17,4 bilhões com o imposto em um período de quatro meses, a depender da cotação do barril de petróleo no mercado internacional.

Na semana passada, a Receita Federal informou que, até maio,

o imposto havia arrecadado R\$ 1,05 bilhão, mas técnicos ressaltam que o valor ainda vai subir devido à defasagem temporal entre o momento da exportação e o efetivo pagamento do tributo.

As decisões da Camex devem fixar a alíquota do imposto para períodos curtos e determinados, para permitir a revisão periódica da cobrança. A intenção da área econômica é chegar ao fim de 2026 sem qualquer subvenção aos combustíveis ou imposto extra em vigor.

O anúncio da redução gradual dos subsídios foi considerado uma vitória da Fazenda e do Planejamento, uma vez que o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) queria manter os incentivos temendo que um possível repique de preços possa afetar o desempenho dos governistas nas

eleições. Procurado, ele negou ter feito essa defesa. "A decisão foi consensuada no governo com minha participação", disse.

O argumento da equipe econômica foi que a queda nos preços do petróleo não só reduz a necessidade do mecanismo para amortecer o choque, como também afeta a arrecadação federal com royalties, que estavam sendo direcionados para cobrir a fatura das subvenções. Em outras palavras, sob o novo cenário internacional, o governo não teria mais dinheiro para continuar bancando parte do preço dos combustíveis para beneficiar os consumidores.

Na terça-feira (30), os ministros Dario Durigan (Fazenda) e Bruno Moretti (Planejamento) anunciaram a retirada de parte da subvenção do diesel. Foi extinta a parcela

que garantia repasse de R\$ 0,3515 por litro. Outra parcela, de R\$ 1,12 por litro, ainda será mantida.

Na entrevista, Durigan também indicou que a subvenção de R\$ 0,44 por litro da gasolina será retirada em breve, total ou parcialmente. A expectativa da área econômica é concluir a revisão e anunciar a mudança já na semana que vem.

O diagnóstico preliminar dos técnicos é que, mesmo com a queda na cotação do petróleo, a retirada dos incentivos precisa ser gradual para evitar repiques no preço dos combustíveis na bomba. Por isso, a parcela de R\$ 1,12 por litro de diesel ainda será mantida.

Há uma cobrança dentro do governo para que a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) fiscalize as empresas para coibir comporta-

mentos abusivos. A agência também está monitorando a trajetória dos preços para indicar ao Executivo as janelas de oportunidade de retirada das subvenções.

Na entrevista coletiva de terça-feira, Moretti afirmou que o governo destinou até R\$ 16 bilhões para o pagamento das subvenções. Desses valores, R\$ 7,5 bilhões já foram devidamente apurados, e os outros R\$ 8,5 bilhões ainda são uma estimativa relativa ao mês de junho, que passará pela consolidação. Por isso, o valor final pode sofrer variações.

Segundo ele, outras medidas, como a subvenção ao gás de botijão de 13 kg e a desoneração do querosene de aviação, também serão reavaliadas nas próximas semanas. "Seremos tempestivos, mas cuidadosos", afirmou na ocasião. (Folhapress)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS LEILÕES

WAY CONCESSÕES S.A.
NIRE: 33.040.103-8
Ata da Reunião do Conselho de Administração em 14 de Maio de 2026

Data, Hora e Local: Realizada em 14 de maio de 2026, às 16h00, por meio virtual nos termos do Estatuto Social da Way Concessões S.A. ("Companhia"), sediada na Rua Mesquita, nº 202, andar térreo, Vila Olímpia, CEP 05525-060, no Estado de São Paulo, Estado de São Paulo e Presença: Convocação realizada nos termos do Estatuto Social da Companhia, estando presentes os membros do Conselho de Administração ("Conselheiros"), exceto João Felipe Fernandes Figueira, João Leopoldino Neto e Ronaldo Malvea, os quais foram representados, respectivamente, pelas Sócios Eduarda Campos Saunin (Suplente), Leonardo José de Godoy, Ajaym Ferreira de Almeida Junior, Giovanni Mott Galvão de Aranda Filho e Secretária: Eduarda Campos Saunin. **Ordem do Dia:** Análise e aprovação das demonstrações financeiras intermediárias trimestrais referentes ao período encerrado em 31 de março de 2026 das seguintes companhias: Concessionária Rota Sete/Itaipava MG-04 S.A., inscrita no CNPJ sob nº 06.829.267/0001-04 e NIRE nº 33.100.822-35; Concessionária da Rodovia BR 262 MG S.A., inscrita no CNPJ sob nº 06.854.020/0001-33 e NIRE nº 33.100.703-2; e Concessionária Rota Sete/Itaipava MG-04 S.A., inscrita no CNPJ sob nº 06.817.857/0001-05 e NIRE nº 33.100.515-25. **Deliberações:** Após as discussões sobre a matéria constante do Ordem do Dia, os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, as demonstrações financeiras intermediárias trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2026 de todas as Companhias listadas no item 1, alíneas "a" e "b", autorizando a Diretoria a tomar as providências necessárias para sua publicação e divulgação. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerradas as deliberações e apresentada a presente ata, na forma sumária, que, lida e achada conforme, foi por todos os membros do Conselho de Administração presentes assinada. Assinaram: Messias Giovanni Mott Galvão de Aranda Filho, Presidente; Eduarda Campos Saunin, Secretária; Conselho de Administração: Eduarda Campos Saunin (Suplente), Leonardo José de Godoy, Ajaym Ferreira de Almeida Junior, Giovanni Mott Galvão de Aranda Filho, Suplente; André Danielles Egroff (Suplente), André Maril Paulino e Paulo Augusto Francini, São Paulo, 14 de maio de 2026. **Conselheiros:** Suplente: Eduarda Campos Saunin, Leonardo José de Godoy, Ajaym Ferreira de Almeida Junior, Giovanni Mott Galvão de Aranda Filho, Suplente; André Danielles Egroff, André Maril Paulino, Paulo Augusto Francini. **UI/CEP nº 250-016/2024 em 10/06/2026.**

DÉCIMO QUARTO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL
Ricardo Nahat - Oficial

Fábio Cristians Franciulli - Julia Eiko Yuasa - Ariane de Jesus Delgado - Substitutos
RICARDO NAHAT, Oficial do 14º Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, a todos que o presente edital virem ou interessar possa, **INDIANA PATRICIA JESUS DA SILVA,** RG nº 1373410590-SSP/BIA, CPF nº 780.490.405-34, brasileira, solteira, maior, gerente comercial, domiciliada nesta Capital, residente na Rua Jorge Chammaz, nº 334, apartamento nº 86, Vila Mariana, fica intimada a purgar a mora referente a 10 (dez) prestações em atraso, vencidas de 10/09/2025 a 10/06/2026, no valor de R\$125.855,21 (cento e vinte e cinco mil e oitocentos e cinquenta e cinco reais e vinte e um centavos), e respectivos encargos atualizado na data de hoje no valor de R\$140.351,38 (cento e quarenta e um mil e trezentos e cinquenta e um reais e trinta e oito centavos), que atualizado até 14/08/2026, perfaz o valor de R\$170.988,47 (cento e setenta mil e noventa e oito reais e oito centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo empréstimo foi concedido pelo BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, dando em garantia o submóvel localizado na Avenida dos Imarés nº 295, apartamento duplex nº 112, localizado nos 11º e 12º andares do empreendimento "EXP MOEMA", em Indaiatuba - 24º Subdistrito, objeto de "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia com Força de Escritura Pública" devidamente registrado sob nº 04 na matrícula nº 237.773. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiaí nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16h, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Fica a fiduciante desde já advertida de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pelo fiduciário, do imposto de transmissão "inter vivos", a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome do fiduciário, BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 8.154/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo, 19 de junho de 2026. O Substituto.

DÉCIMO QUARTO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA CAPITAL
Ricardo Nahat - Oficial

Fábio Cristians Franciulli - Julia Eiko Yuasa - Ariane de Jesus Delgado - Substitutos
RICARDO NAHAT, Oficial do 14º Registro de Imóveis desta Capital, República Federativa do Brasil, a requerimento de GALLERIA HOME EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, a todos que o presente edital virem ou interessar possa, **TIAGO MARQUES CUNHA,** RG nº 60.453.528-SSP/SP, CPF nº 429.185.788-86, brasileiro, advogado, casado no regime da comunhão parcial de bens na vigência da Lei 6.515/77 com Ana Paula Banhara Cunha, domiciliado nesta Capital, residente na Avenida Juruá, nº 84, Indaiatuba, fica intimada a purgar a mora referente a 11 (onze) prestações em atraso, vencidas de 27/07/2025 a 27/05/2026, no valor de R\$ 36.605,98 (trinta e seis mil e seiscentos e cinco reais e noventa e oito centavos), e respectivos encargos atualizado na data de hoje no valor de R\$36.643,82 (trinta e seis mil e seiscentos e quarenta e três reais e oitenta e dois centavos), que atualizado até 16/06/2026, perfaz o valor de R\$44.852,03 (quarenta e quatro mil e oitocentos e cinquenta e dois reais e trinta centavos), cuja planilha com os valores diários para purgação de mora está nos autos, cujo empréstimo foi concedido pelo GALLERIA HOME EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS dando em garantia o imóvel localizado na Avenida Juruá, nº 84, apartamento nº 511, apartamento nº 84, localizado no 8º andar do Edifício Capital, em Indaiatuba - 24º Subdistrito, objeto de "Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia com Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças" devidamente registrado sob nº 8 na R 11 e Av. 12 na matrícula nº 79.421. O pagamento haverá de ser feito no 14º Oficial de Registro de Imóveis, situado nesta Capital, na Rua Jundiaí nº 50, 7º andar, Ibirapuera, no horário das 9:00 às 11:30 e das 13:30 às 16h, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após a última publicação deste. Fica a fiduciante desde já advertida de que, decorrido o prazo de 15 (quinze) dias sem a purgação da mora, o Oficial deste Registro, certificando este fato, promoverá, à vista da prova do pagamento, pelo fiduciário, do imposto de transmissão "inter vivos", a averbação da consolidação da propriedade do citado imóvel em nome do fiduciário, GALLERIA HOME EQUITY FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS, nos termos do art. 26, § 7º, da Lei nº 8.154/97, após o que o mesmo imóvel será levado a público leilão, de acordo com o procedimento previsto no art. 27 da mesma Lei. São Paulo, 16 de junho de 2026. O Substituto.

opec@jornalodiasp.com.br
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista
CEP: 01332-030
www.jornalodiasp.com.br

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. **ANP - O JORNAL É LEGAL.**

Nacionais

Novo Mitsubishi Eclipse Cross Black 2027

A Mitsubishi apresenta o novo Eclipse Cross Black 2027, versão do apelo esportivo e design mais arrojado em relação aos demais modelos da sua linha de SUVs. Mais completa e exclusiva opção entre a linha Eclipse Cross disponível atualmente, a versão Black traz a mesma lista de equipamentos da versão HPE-S 4x4 com design diferenciado.

Disponível em duas cores de carroceria — “Cinza Londrino”, com pintura em tom mais brilhante, e “Cinza Concreto”, com pintura em tom mais fosco — o SUV oferece um usado contraste com preto brilhante e detalhes em dourado que proporcionam uma aparência bastante ousada com apelo esportivo. O modelo, topo de gama entre os Eclipse Cross, é vendido por R\$ 224.990 e, assim como toda a linha de veículos Mitsubishi, contou com uma expressiva redução de seu valor. A nova tabela de preços trouxe reduções de até R\$ 55 mil, além de trazer de até R\$ 29 mil na troca de um veículo usado por um zero quilômetro. De acordo com essa nova tabela o Eclipse Cross passa a ser oferecido com preços que partem de R\$ 159.990.

Por fora, as rodas de aro 19 receberam acabamento diamantado, com verniz escurecido o que contrasta perfeitamente com a cinza da carroceria. Elas são envolvidas a uma caixa de roda com acabamento em preto brilhante, o mesmo usado nas exclusivas saias laterais posicionadas entre os eixos traseiro e dianteiro.

As portas dianteiras contam com detalhe em preto brilhante, posicionado bem ao lado da assinatura BLACK que dá nome à essa versão.

A parte dianteira traz novo design com grade totalmente em preto e detalhes em dourado em ambos os lados, aplicados na ponta da grade frontal, bem próximas às luzes de assinatura em DRL bastante afiladas. Logo abaixo da grade frontal, o skid plate com acabamento em preto brilhante e detalhes também em dourado cria um visual bastante arrojado e esportivo.

A parte traseira traz também um skid plate em preto brilhante, assim como o aerofólio logo acima do vidro. Por fim, o teto preto ajuda a criar um contraste bastante interessante à carroceria em tons de cinza.

O apelo esportivo também está presente na parte interna do veículo. O mesmo contraste entre preto e cinza da parte externa do veículo rege, da mesma forma, sua cabine. O acabamento premium em preto está presente no revestimento das portas e em volta da manopla de câmbio.

O revestimento dos bancos que trazem material premium preto nas laterais e encosto de cabeça contrasta com o acabamento em camurça, presente na parte do meio em tonalidade cinza, assim como as linhas de costura dos assentos.

O console central em preto com detalhes em cinza que saem do centro e percorrem também todo o painel, combinam perfeitamente com o tom também em preto do revestimento dos tetos, criando um ambiente elegante, moderno e esportivo aos ocupantes.

A grande área envidraçada aliada à posição mais elevada dos bancos proporciona excelente visibilidade e ganhos no espaço interno.

Tecnologia

Assim como outras versões da linha Eclipse Cross, o Eclipse Black é equipado com tecnologias que oferecem total conforto aos seus ocupantes. A começar pelo sistema de som composto por 4 alto-falantes de 6" Triaxiais JBL de 80W, 2 tweeters, um amplificador de 400W e um subwoofer Ativo 6x8" JBL de 100W.

O sistema de ar-condicionado digital automático dual-zone que oferece temperaturas distintas para o motorista e o passageiro do banco da frente. Esses também contam com bancos aquecidos. Já os bancos traseiros são reclináveis.

A central multimídia conta com tela ca-



pacitiva de 12,3 polegadas com respostas rápidas, sistema de áudio de última geração, conexão Wi-Fi que permite acessar o aplicativo Waze, além de conexão via Apple CarPlay e Android Auto, ambas sem fio, e entradas USB-C e USB-A.

Além disso, o modelo também é equipado com GPS off line, ideal para trilhas em locais mais isolados onde não existe sinal, também, com carregador de celular por indução com refrigeração no console dianteiro.

O Eclipse Cross Black 2027 também conta com o sistema elétrico de abertura da tampa do porta-malas, que pode ser acionada ao simples toque em um botão ou por meio de gestos passando um dos pés por baixo do para-choque traseiro quando se está com as mãos ocupadas com sacolas.

Assim como toda a linha Eclipse Cross 2027, a versão Black conta com o motor 4B40

MIVEC Turbo de injeção eletrônica direta multiponto semisequencial, resultando em 165cv de potência e 25,5 kgf.m de torque. Desenvolvido sob o conceito de downsizing, o propulsor entrega o torque máximo em baixas faixas de giro, acarretando menor consumo de combustível e um rodar agradável.

O powertrain é combinado à transmissão automática, INVECS-III do tipo CVT (Transmissão de Variação Contínua) com sistema sequencial Sport Mode com 8 marchas, que se adapta ao modo de dirigir de cada motorista. Há ainda Paddle-Shifters na coluna de direção.

O Eclipse Cross Black, juntamente com a versão HPE-S S-AWC é o único no segmento com opção de tração 4x4.

Toda a linha Eclipse Cross oferece cinco anos de garantia, um ano de MIT Assistance, revisão a preço fixo e recompra garantida.

O SUV da Mitsubishi também oferece o pacote de tecnologia MITEC com diversos sistemas inteligentes de segurança ativa e passiva: ASTC (Active Stability Traction Control) – Controle ativo de Tração e Estabilidade; ACC (Adaptive Cruise Control) – Piloto automático adaptativo de nova geração, que diminui e acompanha automaticamente a velocidade do veículo à frente (a partir da versão HPE-S); Airbags – Frontal, lateral, de cortina e para joelho do motorista em todas as versões; AHB (Auto High Beam) – Acionamento automático do farol alto, liga e desliga automaticamente as luzes altas para não ofuscar a visão de condutores na direção oposta c/ou a frente (a partir da versão HPE-S); BAS (Brake Assist System) – Assistente de Freagem de Emergência; BOS (Brake Override System) – Sistema de monitoramento de emergência de freio e acelerador; BSW (Blind Spot Warning) – Aviso sonoro e de luz nos espelhos retrovisores indicando região de ponto cego (a partir da versão HPE-S); FCM (Forward Collision Mitigation) – Sistema de frenagem autônoma, que ajuda a prevenir colisões frontais identificando veículos ou pedestres por meio de câmeras e radar (a partir da versão HPE-S); HSA (Hill Start Assist System) – Assistente de Partida em Rampa; LDW (Lane Departure Warning) – Aviso de saída de faixa de rolamento (a partir da versão HPE-S); RCTA (Rear Cross Traffic Alert) – Sistema de aviso de tráfego traseiro, que ajuda a evitar colisões ao sair de uma vaga em marcha a ré (a partir da versão HPE-S); Speed Limiter – Limita uma velocidade pré-estabelecida pelo motorista (a partir da versão HPE-S); UMS (Ultrasonic Misacceleration Mitigation System) – Sistema de prevenção de aceleração involuntária, que reduz as chances e o perigo de atingir obstáculos a até quatro metros, na frente ou atrás do veículo, caso o motorista pressione fortemente o acelerador por engano com o carro parado ou até 10km/h (a partir da versão HPE-S).

Importados

Toyota estreia o elétrico bZ4X



O novo bZ4X, evolução do primeiro elétrico global da Toyota, está disponível para o mercado brasileiro. Com preço estabelecido em R\$ 419.990, o modelo 100% eletrificado chega em um lote restrito a 99 unidades.

Um dos grandes diferenciais do bZ4X é o suporte oferecido pela marca. A Toyota é a única fabricante no Brasil a oferecer até 10 anos de garantia para um veículo elétrico, por meio do programa Toyota 10. Sem nenhum custo adicional ao proprietário, o benefício é ativado automaticamente ao serem realizadas as revisões programadas na rede autorizada após o término do período inicial de 5 anos de garantia de fábrica.

Essa cobertura adicional é renovável a cada 12 meses ou 10 mil km, o que ocorrer primeiro, e contempla peças de carroceria, sistema de arrefecimento, componentes elétricos e eletrônicos, motor, transmissão e freios até o limite máximo de 60 meses (totalizando 120 meses quando somados à garantia inicial) e 200 mil km para uso particular ou 100 mil km para uso comercial — o que ocorrer primeiro.

O design do bZ4X reflete uma combinação equilibrada entre sofisticação e robustez. A dianteira apresenta a identidade visual caracterizada pelo conceito Hammerhead, um formato que remete à cabeça de um tubarão-martelo, conferindo ao SUV uma presença marcante e futurista. Sem uma grade frontal convencional, o design prioriza a aerodinâmica, com aberturas precisas nos cantos dos para-choques e uma sub-grade fina para o resfriamento dos componentes.

Nas laterais, as linhas fluidas e a silhueta baixa reforçam o caráter dinâmico do modelo, enquanto os moldes dos arcos das rodas accentuam sua robustez de SUV. A traseira traz uma barra em LED que atravessa toda a largura do veículo, conectando-se harmoniosamente à tampa do porta-malas. Cada detalhe

exterior, desde o spoiler do teto dividido até o difusor inferior, foi metulosamente projetado para otimizar o fluxo de ar, garantindo não apenas um visual sofisticado, mas também uma maior autonomia e estabilidade em altas velocidades.

O novo bZ4X está disponível em Monotone na cor Preto Atitude e em Dualtone nas opções Precious Metal/Preto Atitude Metálico, Branco Lunar/Preto Atitude Metálico e Azul Topázio/Preto Atitude Metálico. As rodas são de liga leve de 20 polegadas, que exibem um acabamento diamantado com fundo na cor preta, calçadas por pneus de perfil 235/50R20.

O interior do bZ4X traz como destaque da cabine a central multimídia com tela de 14", que integra navegação nativa, seis alto-falantes com amplificador assinados pela JBL, conectividade sem fio para o sistema Apple CarPlay e conexão via cabo USB para Android Auto, além de botões físicos para controle de volume e temperatura. A conectividade interna conta com a presença de quatro portas USB-C, duas na dianteira e duas na traseira.

O ar-condicionado digital é automático Dual Zone com sistema S-Flow. Os bancos dianteiros são equipados com aquecimento e ventilação, enquanto o motorista conta com ajustes elétricos de 10 posições e função de memória. Os passageiros traseiros dispõem de bancos reclináveis com aquecimento e dutos de ventilação dedicados.

O bZ4X oferece o sistema Smart Entry de desarmamento de portas e com partida por botão, carregador duplo de celular por indução e volante aquecido com comandos integrados. No porta-malas, de capacidade de 452 L, a funcionalidade é elevada pela abertura e fechamento elétricos com a função Kick Sensor, permitindo o acesso ao compartimento com as mãos ocupadas.

Motorização elétrica entrega performance

Equipado com dois motores elétricos distribuídos entre os eixos dianteiro e traseiro, o bZ4X apresenta tração integral (AWD) e uma performance vigorosa. O conjunto entrega uma potência combinada de 343 cv, com torque instantâneo de 27,4 kgfm no eixo dianteiro e 17,3 kgfm no traseiro. Essa configuração garante acelerações lineares e retomadas precisas em qualquer regime de velocidade.

O conjunto é sustentado pela plataforma global e-TNGA, projetada especificamente para veículos elétricos a bateria, que posiciona as células de energia na base do chassis para garantir um centro de gravidade extremamente baixo e uma estabilidade superior em curvas. A bateria de íons de lítio com sistema de refrigeração líquida tem capacidade total de 73,1 kWh, proporcionando uma autonomia de até 361 km, segundo o Inmetro.

Além da performance em asfalto, o bZ4X traz a renomada expertise da Toyota em veículos utilitários com a introdução do sistema X-MODE. Essa tecnologia de tração integral inteligente permite que o SUV elétrico enfrente terrenos de baixa aderência com segurança, oferecendo modos específicos para neve e terra (Snow/Dirt) e neve e profunda lama (D.Snow/Mud). O sistema gerencia de forma automática a distribuição de força entre as rodas e o controle de frenagem, assegurando que o bZ4X entregue não apenas eficiência energética, mas também a versatilidade e a robustez necessárias para diferentes perfis de uso no cenário brasileiro.

Segurança

O bZ4X conta com o Toyota Safety Sense (TSS 3.0), a geração mais tecnológica do pacote de comodidade e segurança ativa da marca: Sistema de Pré-Colisão com Detecção de Pedestres (PCS+PD), Alerta de saída de faixa (LDA) com Assistente de Centralização na Faixa (LIA); Farol Alto Adaptativo (AHS); Assistente de Saída Segura (SEA); Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC).

O bZ4X também oferece um pacote de segurança com oito airbags: dois frontais, um de joelho para o motorista, dois laterais dianteiros, dois de cortina e um entre os bancos frontais. A estabilidade é garantida pelos sistemas de Controle Eletrônico de Tração (TRC) e Controle Eletrônico de Estabilidade Veicular (VSC), que inclui funções específicas de Controle de Oscilação de Reboque (TSC).

Por fim, há uma câmera de 360 graus (PVM) e sensores de estacionamento dianteiros (4) e traseiros (4), complementados pelo assistente de auto-estacionamento, garantindo total controle e visibilidade ao motorista. O espelho retrovisor interno possui antifofoamento eletrocromático, tecnologia que reduz automaticamente o brilho intenso dos faróis de veículos que vêm atrás, evitando o ofuscamento da visão do motorista e garantindo maior segurança e conforto durante a condução noturna.

Zeekr abre pré-venda do novo 7X Premium



A Zeekr, marca global de veículos premium do Grupo Geely, apresenta ao mercado brasileiro o Zeekr 7X Premium, versão 2027 do SUV 100% elétrico que se destaca no país desde o seu lançamento. O modelo chega com bateria de 100 kWh, potência de 310 kW (421 cv) e autonomia de até 491 km, unindo evolução tecnológica e ampliação do conforto.

A pré-venda do 7X Premium teve início em todas as concessionárias da Zeekr espalhadas pelo Brasil a partir de R\$ 378 mil.

O grande destaque do modelo está no motor único — diferente da versão anterior, que contava com dois —, com 310 kW (421 cv) de potência, configuração que contribui diretamente para a maior autonomia alcançada. O Zeekr 7X Premium acelera de 0 a 100 km/h em seis segundos, entregando desempenho à altura do segmento premium.

O modelo também se destaca pela variedade de cores exteriores, com cinco opções disponíveis: Preto Polar Night, Branco Polar Day, Cinza Dusk, Verde Forest e Azul Brook com teto prata.

Como todos os veículos da Zeekr, o 7X Premium se baseia na Arquitetura de Experiência Sustentável (SEA), uma plataforma totalmente elétrica, inovadora e escalável que opera em 800V e permite potências de recarga elevadas. O modelo reúne design elegante, tecnologia contemporânea e condução intuitiva em um SUV preparado para qualquer situação.

O 7X Premium conta com sistema ADAS com 12 câmeras, Controle de Descida (HDC), assistências de estacionamento dianteiro e traseiro, Monitor de Fadiga do Condutor e Assistência de Manutenção de Faixa, entre outros recursos.

Auto Dicas

Promoção Acelera Lubrax

Até o dia 5 de julho, motociclistas de todo o país poderão concorrer na promoção Acelera Lubrax, a até três motos, prêmio em certificado de barras de ouro, além de mais de 2.900 prêmios instantâneos, como vales-combustível de até R\$ 500, capacetes exclusivos e um ano de lubrificante grátis.

A mecânica da promoção é direta: na compra de 1 litro de qualquer lubrificante da linha Lubrax para motos, o consumidor deve cadastrar a nota fiscal pelo QR Code no site da campanha (www.aceleralubrax.com.br) e fazer o upload do comprovante fiscal. O cadastro é feito apenas uma vez e o participante pode continuar cadastrando novas notas fiscais para participar da promoção. Cada litro cadastrado gera um número da sorte para os sorteios mensais.

Para potencializar as chances de vitória, a marca Lubrax definiu produtos estratégicos como “aceleradores”. A compra de lubrificantes semissintéticos ou produtos na embalagem flexível (pouch) — formato que uma praticidade e sustentabilidade — gera três números da sorte por litro.

Além dos sorteios realizados via Loteria Federal, a campanha contempla a agilidade do prêmio instantâneo. Ao cadastrar a nota fiscal, o participante descobre na hora se ganhou um dos 91 capacetes personalizados, um dos 91 vales de um ano de troca de óleo ou um dos 2.174 vouchers de combustível. Nas redes sociais, a marca promove ativasções no Instagram, e os participantes que postarem sobre a promoção e/ou sobre os produtos Lubrax para motos utilizando a hashtag #aceleralubrax2026, e marcando o perfil @lubrax, concorrem ainda ao sorteio de 10 vales-combustível de R\$500.

Os resultados dos prêmios instantâneos saem na hora. Já o sorteio da última moto será realizado no dia 11 de julho, seguindo a extração da Loteria Federal.